

LIGA ACADÊMICA DE FARMACOLOGIA VETERINÁRIA: CONTRIBUIÇÕES PARA A FORMAÇÃO EM MEDICINA VETERINÁRIA

GISELLA RAMOS¹; **ANA REIS²**; **CAMILLE PORTAL³**; **SAMILLE RODRIGUES⁴**;
LETICIA TEIXEIRA⁵; **DEBORAH MARA COSTA DE OLIVEIRA⁶**

¹*Universidade Federal Rural da Amazônia – gisella.ramos96@gmail.com*

²*Universidade Federal Rural da Amazônia – camilleramos6@gmail.com*

³*Universidade Federal Rural da Amazônia – camilasreis04@gmail.com*

⁴*Universidade Federal Rural da Amazônia – millyalexandre@outlook.com*

⁵*Universidade Federal Rural da Amazônia – leticiateixeira509@gmail.com*

⁶*Universidade Federal Rural da Amazônia – dmcoliveira@ufra.edu.br*

1. INTRODUÇÃO

As Ligas Acadêmicas são entidades sem fins lucrativos, constituídas por estudantes que se unem sobre uma coordenação docente ou de outro profissional especializado, com o propósito de desenvolver habilidades técnicas e humanísticas em torno de uma área de interesse específica para a formação acadêmica (YANG, 2019). Aceitas como atividades extracurriculares de extensão universitária, as ligas trazem tanto benefícios como podem trazer riscos à formação médica (HAMAMOTO FILHO, 2010). Tradicionais no curso de medicina e pioneiras no segmento das ligas no Brasil desde 1920, a ideia é que as ligas possam contribuir tanto para complementação da formação global de seus membros, como para interação entre a universidade e segmentos da população, além de atender a indissociabilidade dos pilares: ensino, pesquisa e extensão (CAVALCANTE, 2018).

A Liga Acadêmica de Farmacologia Veterinária da Universidade Federal Rural da Amazônia (LAFAV/Ufra), fundada em 16 de abril de 2016, no Instituto de Saúde e Produção Animal Campus Belém/PA, foi pioneira na Ufra e a primeira Liga de Medicina Veterinária que se tem registro no Norte do país e vem desempenhando um papel holístico dentro da comunidade acadêmica e da sociedade para a formação em Medicina Veterinária. Dessa forma, este trabalho objetivou compartilhar a experiência de cinco anos a outros estudantes ou instituições que tenham interesse em construir uma liga acadêmica.

2. METODOLOGIA

A LAFAV tem registro institucional na Pró-reitoria de extensão (PROEX/Ufra), e é dividida internamente em 4 diretorias: de ensino, pesquisa, extensão e de cultura e comunicação, sendo compostas exclusivamente pelos estudantes, responsáveis por criar e gerenciar as atividades seguindo o modelo administrativo de gestão compartilhada, sob a coordenação de um estudante presidente e um vice-presidente, eleitos por seus pares, com um função de secretaria, além da imprescindível orientação de uma docente médica veterinária farmacologista. A liga é pautada por seu estatuto, um regimento interno que norteia a organização, a quantidade máxima de membros, os aspectos éticos, tipos de atividades, critérios para seleção de novos membros e assembleia para eleição de seu presidente e demais cargos.

Os diretores de pesquisa, são responsáveis pela produção científica e encontros internos para radiografia textual de artigos. Os diretores de estudo promovem seminários, palestras e oficinas sobre temas de farmacologia veterinária e de áreas afins, enquanto que os diretores de extensão, organizam as ações



sociais itinerantes, sendo a de maior destaque a “Prev Ação”, que objetiva informar e conscientizar tutores de cães e gatos quanto ao uso indiscriminado de plantas medicinais e de medicamentos sem orientação veterinária, e sobre o risco e prevenção de acidentes tóxicos por domissanitários e por plantas ornamentais. Os diretores de cultura e comunicação, administram o site e as redes sociais da LAFAV, divulgam os eventos, além de organizarem a “Sessão Cine Clube”, na qual, por meio da exibição de filmes/documentários com algum viés envolvendo fármacos ou saúde, os membros realizam uma análise crítica social, a chamada tela crítica. A secretaria se encarrega de organizar as frequências, atas das reuniões semanais e documentos.

Todas as ações sociais da LAFAV são avaliadas pela comunidade alvo com a perspectiva de troca mútua de saberes e otimização dos eventos futuros. A fim de procurar adequar as atividades e conteúdos abordados de acordo com o que o mercado de trabalho demanda, a LAFAV interagiu com seus egressos por meio de questionário online com 3 perguntas objetivas: a) Atualmente exerce a profissão de médico veterinário; b) Se sim, qual a área de atuação; c) Sua opinião se a liga contribuiu para a sua entrada no mercado de trabalho; e Comentários espontâneos.

A seguir serão apresentados uma compilação das atividades desenvolvidas pela LAFAV no período de 2016 a 2020.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Desde seu início em 2016, a LAFAV promoveu integração intersocial e multidisciplinar tornando os estudantes protagonistas. Contudo, no começo enfrentou dificuldades para registro institucional por não haver referência na IES dentro do contexto de ligas acadêmicas, por isso, o primeiro ano foi de aprendizado e alinhamento com a PROEX. Desde sua consolidação em 2017, a LAFAV promoveu em média 10 eventos internos, ou seja para seus membros, com frequência bimestral, distribuídos em alternância, de acordo com as atividades desenvolvidas por cada diretoria relacionada; realizou 20 palestras gratuitas para o público externo de tutores e/ou acadêmicos de medicina veterinária de outras IES, ministradas por médicos veterinários ou outros profissionais de diversas áreas em que a farmacologia faz interface; publicou 2 artigos em periódicos, apresentou e publicou 8 resumos em eventos científicos, e por conta de seu papel na formação acadêmica, recebeu 2 premiações: 2º lugar na categoria de Extensão no I Seminário Integrado PIBIC/UFRA e 3º lugar no XLI Semana do Médico Veterinário/Conselho Regional de Medicina Veterinária/PA (Quadro 1).

Quanto à interação direta dos acadêmicos com a população, a LAFAV desenvolveu 21 edições da “Prev Ação” em diversos bairros do município de Belém/PA, em praças públicas, shopping centers e locais permissivos ao acesso de tutores com animais de estimação, obtendo um alcance total de 1160 pessoas (Quadro 1). Com isso, pode-se reafirmar que extensão universitária propicia uma relação transformadora entre universidade e a comunidade, atuando através da prestação de serviços assistenciais, agregando conhecimento científico e favorecendo, sobretudo, o desenvolvimento de competências de seus integrantes e sua inserção na sociedade (INÁCIO, 2021; SANTANA, 2021).

Ao longo dos anos, a liga ganhou visibilidade por conta de seus projetos sociais e despertou a atenção da iniciativa privada, passando a receber apoio de distribuidoras regionais de medicamentos veterinários para a confecção de material destinado às exposições durante as “Prev Ações”. No ano de 2020, devido ao isolamento social pela pandemia da COVID-19, as ações foram adaptadas para um



formato virtual por meio de *lives* realizadas na rede social da liga, que conta atualmente com mais de 1400 seguidores.

Quadro 1: Total de atividades efetuadas pela LAFAV no âmbito acadêmico e na comunidade externa e, premiações recebidas no período de 2016 a 2020

Pesquisa	
Produção científica	10
Participação em eventos científicos	4
Extensão	
Prev Ações	21
Total de público presencial alcançado	1160
Ensino	
Palestras	20
Total de público alcançado	1095
Premiações	
	2

Hoje a LAFAV conta com 10 membros e dos 23 membros que passaram pela liga, todos concluíram o curso e estão inseridos no mercado de trabalho na área de medicina veterinária, nos ramos de Pesquisa Científica, Clínica Médica de Animais de Companhia, Área Comercial de Medicamentos Veterinários, Clínica de animais Silvestres e Exóticos, Cirurgia de Ruminantes e outros. Todos afirmaram que ter participado da LAFAV contribuiu para a sua inserção no mercado e para sua formação acadêmica (Quadro 2). Deste modo, uma liga de excelência é capaz de proporcionar aprendizados e experiências para a consolidação profissional de seus integrantes, ao fortalecer o trabalho em equipe, a tomada de decisões e a construção de profissionais proativos. (DE OLIVEIRA DANTAS, 2017).

Quadro 2: A visão dos egressos sobre a influência da participação na liga acadêmica de farmacologia veterinária na sua inserção no mercado de trabalho

“A LAFAV me deu uma grande experiência pessoal, disciplina, responsabilidade, pontualidade, além de os conhecimentos farmacológicos e uma visão diferente de estudar e entender a farmacologia. Agradeço demais a experiência e recomendo pra quem tiver a oportunidade.”

“Experiência excelente tanto na área de farmacologia veterinária, quanto de trabalho em equipe!”

“A liga trouxe uma grande experiência na formação profissional e pessoal. Além da grande contribuição para a sociedade em geral e os animais.”

“A LAFAV me ensinou não só assuntos técnicos a respeito da farmacologia, mas também no âmbito social (como trabalho em grupo) e profissional (com a organização de eventos). Todos esses conhecimentos agregam e agregaram muito para minha vida pessoal e profissional. Por isso sou eternamente grata por ter feito parte da LAFAV.”



4. CONCLUSÕES

A LAFAV apresentou um notável desempenho aos seus objetivos de integração intersocial e multidisciplinar, contribuiu para a promoção da saúde animal e transformação social, ampliou e promoveu conhecimento científico abrangendo comunidade a qual está inserida, proporcionando aos integrantes um maior contato com a sociedade, agregando desenvolvimento de habilidades humanísticas de liderança, empatia e responsabilidade à formação acadêmica, demonstrando que qualquer área da veterinária e qualquer curso pode criar sua liga, desde que seja racionalizada e normatizada sua implementação e funcionamento, afinal, as ligas detêm influência direta na formação extracurricular do profissional, não podendo acarretar prejuízos nem a ele e nem a comunidade.

5. REFERÊNCIAS

CAVALCANTE, Ana Suelen Pedroza et al. As ligas acadêmicas na área da saúde: lacunas do conhecimento na produção científica brasileira. Revista Brasileira de educação médica, v. 42, p. 199-206, 2018.

DE OLIVEIRA DANTAS, Ana Celma; SANTOS, Marcelle Araujo; GOIS, Maria Betania Trindade Carvalho. Importância da Liga Acadêmica para a formação profissional: aprendendo a trabalhar em equipe. In: Congresso Internacional de Enfermagem. 2017.

HAMAMOTO FILHO, Pedro Tadao et al. Normatização da abertura de ligas acadêmicas: a experiência da Faculdade de Medicina de Botucatu. Revista Brasileira de Educação Médica, v. 34, p. 160-167, 2010.

INÁCIO, Geovanna Porto et al. Liga Acadêmica de Medicina Integrada à Saúde da Comunidade: reflexões sobre a sua criação. Brazilian Journal of Health Review, v. 4, n. 3, p. 14330-14335, 2021.

SANTANA, Regis Rodrigues et al. Extensão Universitária como Prática Educativa na Promoção da Saúde1. Educação & Realidade, v. 46, 2021.

YANG, Gabriela Yea-Huey et al. Liga de Anatomia Aplicada (LAA): as Múltiplas Perspectivas sobre Participar de uma Liga Acadêmica. Revista Brasileira de Educação Médica, v. 43, p. 80-86, 2019.